

ANO 25

Nº 12

Dezembro/16

Taxa de desemprego permanece praticamente estável

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de dezembro de 2016 mostram relativa estabilidade da taxa de desemprego total e variação negativa do nível ocupacional. O rendimento médio real referente ao mês de novembro de 2016 apresentou aumento para o total de ocupados, assalariados e trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — dez./15, nov./16 e dez./16

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
	Dez./15	Nov./16	Dez./16	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Dez./16 Nov./16	Dez./16 Dez./15	Dez./16 Nov./16	Dez./16 Dez./15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.551	3.562	3.556	-6	5	-0,2	0,1
População Economicamente Ativa	1.907	1.909	1.895	-14	-12	-0,7	-0,6
Ocupados	1.724	1.703	1.692	-11	-32	-0,6	-1,9
Desempregados	183	206	203	-3	20	-1,5	10,9
Em desemprego aberto	154	178	171	-7	17	-3,9	11,0
Em desemprego oculto	29	28	32	4	3	14,3	10,3
Inativos com 10 anos e mais	1.644	1.653	1.661	8	17	0,5	1,0
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	9,6	10,8	10,7	-	-	-0,9	11,5
Aberto	8,1	9,3	9,0	-	-	-3,2	11,1
Oculto	1,5	1,4	1,7	-	-	21,4	13,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação Seade-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: pesquisa de emprego e desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre / FEE, FGTAS/SINE-RS, Seade-SP, DIEESE ; apoio MTE/FAT. – Vol. 1, n.1 (1992)- . - Porto Alegre : FEE, 1992- .
v. : il.

Mensal.

Convênio FEE, FGTAS, Seade-SP, DIEESE e apoio MTE/FAT.
ISSN 1983-7593

1. Mercado de trabalho – Região Metropolitana – Periódico – Porto Alegre (RS). I. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. III. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). IV. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. V. Fundo de Amparo ao Trabalhador (Brasil) (FAT).

CDU 331.5 (816.5-25)

Análise dos dados

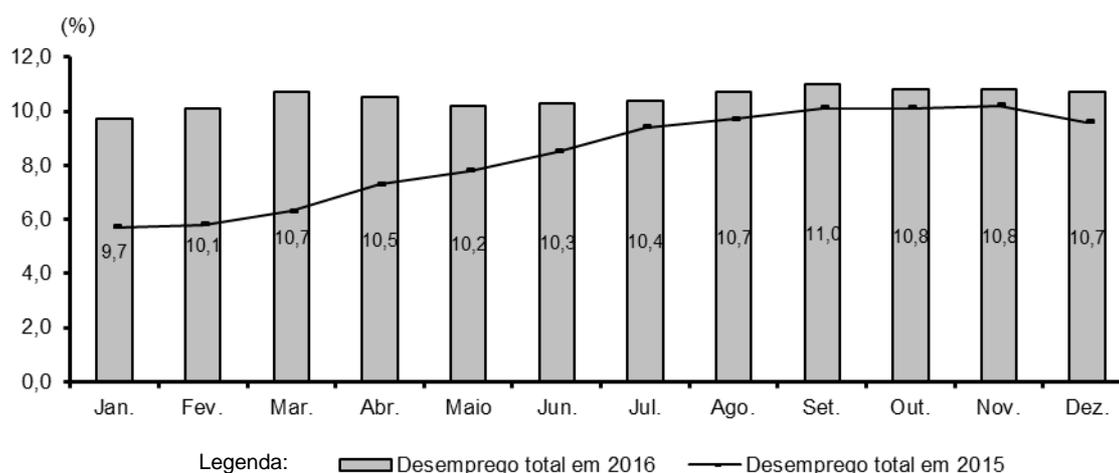
Comportamento do mês

1 – De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** manteve-se praticamente estável entre novembro e dezembro de 2016, passando de 10,8% para 10,7% da População Economicamente Ativa (PEA). A **taxa de desemprego aberto** teve redução de 9,3% para 9,0% da PEA, enquanto a **taxa de desemprego oculto** registrou comportamento antagônico, uma vez que aumentou de 1,4% para 1,7% (Gráfico A).

2 – O número total de desempregados, em dezembro, foi estimado em 203 mil pessoas, menos 3 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de que a redução da ocupação (menos 11 mil, ou -0,6%) foi inferior à saída de pessoas do mercado de trabalho (menos 14 mil, ou -0,7%) — Tabela A. A **taxa de participação** passou de 53,6% para 53,3%, no período em análise.

Gráfico A

Taxa de desemprego total na RMPA — jan./15-dez./16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em dezembro, o **nível ocupacional** na RMPA diminuiu em relação ao mês anterior (-0,6%), e o contingente foi estimado em 1.692 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 11 mil ocupados, ou -3,3%). De forma distinta, houve aumento na **indústria de transformação** (mais 2 mil ocupados, ou 0,7%) e na **construção** (mais 2 mil ocupados, ou 1,6%). Por fim, nos **serviços** ocorreu relativa estabilidade do nível ocupacional (menos 2 mil ocupados, ou -0,2%) — Tabela B e Tabela 5.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — dez./15, nov./16 e dez./16

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./15	Nov./16	Dez./16	Dez./16 Nov./16	Dez./16 Dez./15	Dez./16 Nov./16	Dez./16 Dez./15
TOTAL (1)	1.724	1.703	1.692	-11	-32	-0,6	-1,9
Indústria de transformação (2)	280	269	271	2	-9	0,7	-3,2
Construção (3)	133	127	129	2	-4	1,6	-3,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	308	335	324	-11	16	-3,3	5,2
Serviços (5)	984	957	955	-2	-29	-0,2	-2,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4 - Segundo a **posição na ocupação**, aumentou o contingente de **assalariados** (mais 14 mil, ou 1,2%), devido ao acréscimo no **setor privado** (mais 10 mil, ou 1,0%) e no **setor público** (mais 4 mil, ou 2,1%). No âmbito do **setor privado**, houve elevação do emprego **com carteira** (mais 16 mil, ou 1,8%) e redução do **sem carteira** (menos 6 mil, ou -6,6%). Em relação aos demais contingentes, constatou-se redução para os trabalhadores **autônomos** (menos 22 mil, ou -8,1%) e no **emprego doméstico** (menos 3 mil, ou -2,9%). O agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — registrou estabilidade — Tabela C.

5 - Entre outubro e novembro de 2016, o **rendimento médio real** apresentou aumento para o total de ocupados (2,8%), para os assalariados (2,5%) e para os trabalhadores autônomos (0,5%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.916, R\$ 1.906 e R\$ 1.623 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — dez./15, nov./16 e dez./16

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./15	Nov./16	Dez./16	Dez./16 Nov./16	Dez./16 Dez./15	Dez./16 Nov./16	Dez./16 Dez./15
TOTAL	1.724	1.703	1.692	-11	-32	-0,6	-1,9
Total de assalariados (1)	1.246	1.155	1.169	14	-77	1,2	-6,2
Setor privado	1.027	964	974	10	-53	1,0	-5,2
Com carteira assinada	940	873	889	16	-51	1,8	-5,4
Sem carteira assinada	87	91	85	-6	-2	-6,6	-2,3
Setor público	219	191	195	4	-24	2,1	-11,0
Autônomos	215	270	248	-22	33	-8,1	15,3
Empregados domésticos	92	102	99	-3	7	-2,9	7,6
Demais posições (2)	171	176	176	0	5	0,0	2,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — nov./15, out./16 e nov./16

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Nov./15	Out./16	Nov./16	Nov./16 Out./16	Nov./16 Nov./15
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.075	1.864	1.916	2,8	-7,7
Total de assalariados (2)	1.976	1.860	1.906	2,5	-3,5
Sector privado	1.762	1.689	1.741	3,1	-1,2
Indústria de transformação (3)	1.823	1.686	1.726	2,4	-5,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.536	1.471	1.564	6,3	1,8
Serviços (5)	1.824	1.747	1.790	2,5	-1,9
Com carteira assinada	1.788	1.730	1.788	3,4	0,0
Sem carteira assinada	(7)-	(7)-	(7)-	-	-
Sector público (6)	3.305	2.925	2.868	-1,9	-13,2
Trabalhadores autônomos	1.855	1.615	1.623	0,5	-12,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

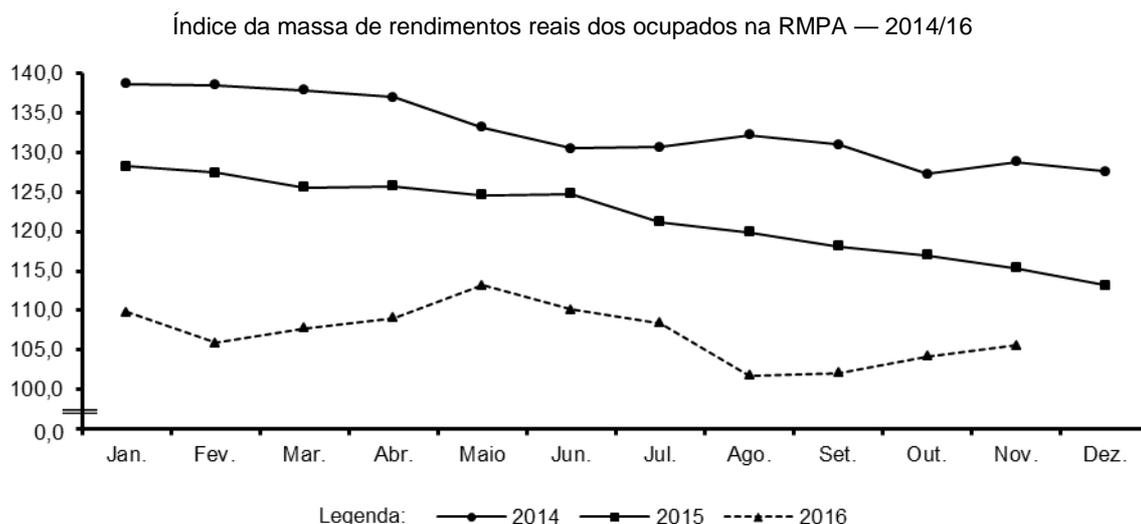
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./16.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (7) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6 – Entre outubro e novembro de 2016, a **massa de rendimentos reais** aumentou para os ocupados (1,3%) e manteve-se relativamente estável para os assalariados (-0,2%). No caso dos ocupados, o comportamento da massa de rendimentos reais deveu-se, exclusivamente, ao acréscimo do rendimento médio real; no dos assalariados, o aumento do salário médio real e a redução do nível de emprego provocaram a relativa estabilidade da massa salarial real (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

Comportamento em 12 meses

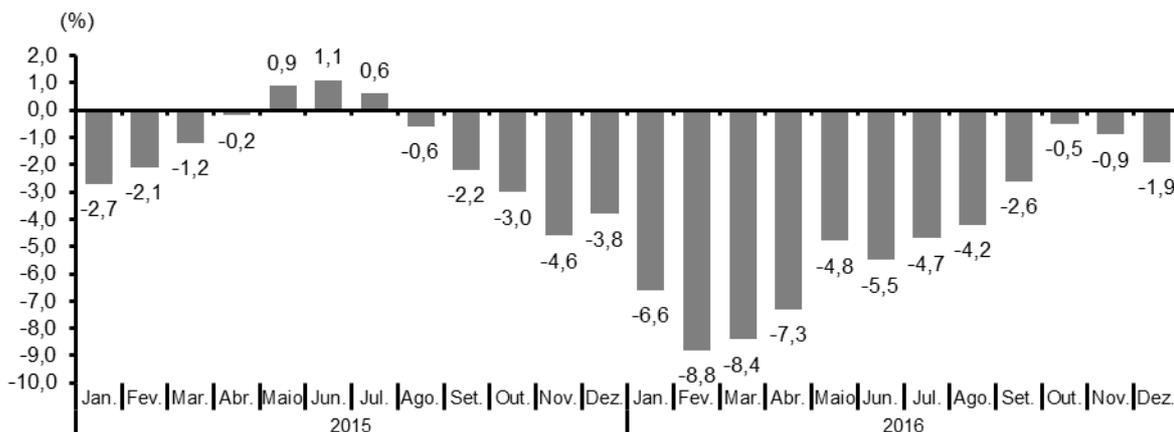
7 - Entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 9,6% para 10,7% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 8,1% para 9,0%, e a **taxa de desemprego oculto** passou de 1,5% para 1,7% da PEA.

8 - Na comparação anual, o contingente de desempregados aumentou em 20 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao fato de a redução do nível de ocupação (menos 32 mil postos de trabalho, ou -1,9%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho da Região (menos 12 mil, ou -0,6%). A **taxa de participação** reduziu-se de 53,7% para 53,3%, no mesmo período.

9 - Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 1,9% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **serviços** (menos 29 mil ocupados, ou -2,9%), na **indústria de transformação** (menos 9 mil ocupados, ou -3,2%) e na **construção** (menos 4 mil ocupados, ou -3,0%). De forma distinta, o **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** apresentou crescimento (mais 16 mil ocupados, ou 5,2%).

Gráfico C

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — 2015-16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

10 - De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, registrou-se diminuição do contingente de **assalariados** (menos 77 mil, ou -6,2%), resultante de reduções tanto no **setor privado** (menos 53 mil, ou -5,2%) quanto no **setor público** (menos 24 mil, ou -11,0%). No âmbito do setor privado, observou-se redução do emprego **com carteira assinada** (menos 51 mil, ou -5,4%) e no **sem carteira** (menos 2 mil, ou -2,3%). Com relação aos demais contingentes, constatou-se aumento para trabalhadores **autônomos** (mais 33 mil, ou 15,3%), **empregados domésticos** (mais 7 mil, ou 7,6%) e agregado **demais posições** (mais 5 mil, ou 2,9%).

11 - Entre novembro de 2015 e novembro de 2016, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-7,7%), dos assalariados (-3,5%) e dos autônomos (-12,5%).

12 - A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-8,5%) quanto para os assalariados (-9,6%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução do rendimento médio e do nível de ocupação.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIÁVEIS	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Dez/98	1635	93,6	1352	92,9	283	97,6	1179	96,8	58,1	17,3	3 385
Dez/99	1719	98,5	1408	96,7	311	107,2	1170	96,1	59,5	18,1	3 453
Dez/00	1760	100,8	1496	102,7	264	91,0	1208	99,2	59,3	15,0	3 546
Dez/01	1729	99,0	1473	101,2	256	88,3	1268	104,1	57,7	14,8	3 581
Dez/02	1754	100,5	1505	103,4	249	85,9	1292	106,1	57,6	14,2	3 618
Dez/03	1787	102,3	1503	103,2	284	97,9	1284	105,4	58,2	15,9	3 655
Dez/04	1782	102,1	1525	104,7	257	88,6	1356	111,3	56,8	14,4	3 689
Dez/05	1836	105,2	1584	108,8	252	86,9	1357	111,4	57,5	13,7	3 721
Dez/06	1856	106,3	1617	111,1	239	82,4	1366	112,2	57,6	12,9	3 750
Dez/07	1885	108,0	1672	114,8	213	73,4	1394	114,4	57,5	11,3	3 779
Dez/08	1938	111,0	1748	120,1	190	65,5	1380	113,3	58,4	9,8	3 806
Dez/09	1940	111,1	1758	120,7	182	62,8	1434	117,7	57,5	9,4	3 833
Dez/10	1974	113,1	1832	125,8	142	49,0	1424	116,9	58,1	7,2	3 858
Dez/11	1944	111,3	1820	125,0	124	42,8	1509	123,9	56,3	6,4	3 883
Dez/12	1967	112,7	1839	126,3	128	44,1	1508	123,8	56,6	6,5	3 906
Dez/13	1966	112,6	1846	126,8	120	41,4	1526	125,3	56,3	6,1	3 927
Dez/14	1910	109,4	1793	123,1	117	40,3	1614	132,5	54,2	6,1	3 946
2015											
Dez.	1907	109,2	1724	118,4	183	63,1	1644	135,0	53,7	9,6	3 963
2016											
Jan.	1857	106,4	1677	115,2	180	62,1	1693	139,0	52,3	9,7	3 965
Fev.	1837	105,2	1651	113,4	186	64,1	1716	140,9	51,7	10,1	3 966
Mar.	1847	105,8	1649	113,3	198	68,3	1712	140,6	51,9	10,7	3 969
Abr.	1884	107,9	1686	115,8	198	68,3	1670	137,1	53,0	10,5	3 970
Mai	1916	109,7	1721	118,2	195	67,2	1645	135,1	53,8	10,2	3 971
Jun.	1904	109,0	1708	117,3	196	67,6	1655	135,9	53,5	10,3	3 973
Jul.	1898	108,7	1701	116,8	197	67,9	1669	137,0	53,2	10,4	3 974
Ago.	1902	108,9	1698	116,6	204	70,3	1660	136,3	53,4	10,7	3 975
Set.	1916	109,7	1705	117,1	211	72,8	1645	135,1	53,8	11,0	3 976
Out.	1937	110,9	1728	118,7	209	72,1	1631	133,9	54,3	10,8	3 978
Nov.	1909	109,3	1703	117,0	206	71,0	1653	135,7	53,6	10,8	3 979
Dez.	1895	108,5	1692	116,2	203	70,0	1661	136,4	53,3	10,7	3 980
Δ% mensal											
Dez/16/nov/16	-0,7	-	-0,6	-	-1,5	-	0,5	-	-0,6	-0,9	0,0
Δ% no ano											
Dez/16/dez/15	-0,6	-	-1,9	-	10,9	-	1,0	-	-0,7	11,5	0,4
Δ% anual											
Dez/16/dez/15	-0,6	-	-1,9	-	10,9	-	1,0	-	-0,7	11,5	0,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS E VARIACIONES	TAXAS DE DESEMPREGO										
	Total	Aberto	Oculto			Município de Porto Alegre			Demais Municípios da RMPA		
			Total	Precário	Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
Dez/98	17,3	11,2	6,1	4,4	1,7	16,0	10,4	5,7	18,2	11,8	6,4
Dez/99	18,1	11,1	7,0	5,0	2,0	15,5	9,8	5,7	19,8	12,0	7,8
Dez/00	15,0	9,3	5,7	3,7	2,0	14,3	9,3	5,0	15,5	9,3	6,2
Dez/01	14,8	9,2	5,6	3,7	1,9	13,8	8,9	4,9	15,5	9,5	6,0
Dez/02	14,2	9,1	5,1	3,5	1,6	13,2	9,0	4,2	14,9	9,1	5,8
Dez/03	15,9	10,5	5,4	3,8	1,6	14,6	9,7	4,9	16,8	11,0	5,8
Dez/04	14,4	9,8	4,6	3,3	1,3	15,0	10,4	4,6	14,0	9,5	4,6
Dez/05	13,7	9,7	4,0	2,9	1,1	12,2	9,2	3,0	14,7	10,1	4,6
Dez/06	12,9	9,2	3,7	2,7	1,0	11,1	8,6	2,6	14,1	9,6	4,5
Dez/07	11,3	8,7	2,6	1,8	(1)-	9,7	7,7	(1)-	12,3	9,3	3,0
Dez/08	9,8	7,4	2,4	1,8	(1)-	8,0	5,9	(1)-	10,9	8,3	2,6
Dez/09	9,4	7,4	2,0	1,5	(1)-	8,7	7,1	(1)-	9,9	7,6	2,2
Dez/10	7,2	5,8	1,4	1,1	(1)-	6,4	5,0	(1)-	7,7	6,3	(1)-
Dez/11	6,4	5,4	(1)-	(1)-	(1)-	5,6	4,7	(1)-	6,9	5,8	(1)-
Dez/12	6,5	5,6	(1)-	(1)-	(1)-	6,0	5,3	(1)-	6,8	5,6	(1)-
Dez/13	6,1	5,1	(1)-	(1)-	(1)-	5,1	4,3	(1)-	6,6	5,5	(1)-
Dez/14	6,1	5,2	(1)-	(1)-	(1)-	5,0	4,5	(1)-	6,8	5,6	(1)-
2015											
Dez.	9,6	8,1	1,5	1,3	(1)-	9,6	8,2	(1)-	9,7	8,1	(1)-
2016											
Jan.	9,7	8,2	1,5	(1)-	(1)-	9,3	7,5	(1)-	9,9	8,6	(1)-
Fev.	10,1	8,9	(1)-	(1)-	(1)-	9,2	8,2	(1)-	10,7	9,3	(1)-
Mar.	10,7	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	9,3	8,4	(1)-	11,6	10,2	(1)-
Abr.	10,5	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	8,2	7,6	(1)-	11,8	10,7	(1)-
Mai	10,2	9,2	(1)-	(1)-	(1)-	8,4	7,6	(1)-	11,2	10,2	(1)-
Jun.	10,3	9,3	(1)-	(1)-	(1)-	9,2	8,1	(1)-	11,0	10,0	(1)-
Jul.	10,4	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	9,7	8,9	(1)-	10,8	9,9	(1)-
Ago.	10,7	9,6	(1)-	(1)-	(1)-	8,8	8,0	(1)-	11,7	10,5	(1)-
Set.	11,0	9,9	(1)-	(1)-	(1)-	9,5	8,8	(1)-	11,7	10,5	(1)-
Out.	10,8	9,6	(1)-	(1)-	(1)-	9,8	9,1	(1)-	11,4	9,8	(1)-
Nov.	10,8	9,3	1,4	(1)-	(1)-	9,7	8,6	(1)-	11,4	9,8	(1)-
Dez.	10,7	9,0	1,7	1,4	(1)-	8,7	7,5	(1)-	11,9	9,9	(1)-
Δ% mensal											
Dez/16/nov/16	-0,9	-3,2	21,4	-	-	-10,3	-12,8	-	4,4	1,0	-
Δ% no ano											
Dez/16/dez/15	11,5	11,1	13,3	7,7	-	-9,4	-8,5	-	22,7	22,2	-
Δ% anual											
Dez/16/dez/15	11,5	11,1	13,3	7,7	-	-9,4	-8,5	-	22,7	22,2	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ATRIBUTOS PESSOAIS												
	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Dez/98	17,3	15,3	19,9	(1)-	28,2	14,4	12,1	(1)-	(1)-	11,3	22,5	24,6	16,4
Dez/99	18,1	15,3	21,5	(1)-	30,6	14,4	10,8	(1)-	(1)-	11,0	23,9	26,9	16,8
Dez/00	15,0	12,4	18,2	(1)-	26,5	12,3	8,8	(1)-	(1)-	8,6	20,5	22,4	14,1
Dez/01	14,8	12,2	17,8	(1)-	27,1	12,0	9,1	(1)-	(1)-	8,9	19,9	22,4	13,6
Dez/02	14,2	12,1	16,7	(1)-	25,9	11,6	9,5	(1)-	(1)-	8,3	19,2	20,9	13,3
Dez/03	15,9	13,4	19,0	(1)-	28,5	13,7	10,0	(1)-	(1)-	9,6	21,0	23,7	14,7
Dez/04	14,4	12,1	17,1	(1)-	26,5	12,4	9,6	(1)-	(1)-	8,9	19,0	23,0	13,3
Dez/05	13,7	11,9	15,9	(1)-	25,7	12,2	8,8	(1)-	(1)-	8,4	18,1	19,3	12,9
Dez/06	12,9	10,5	15,8	(1)-	25,0	11,4	7,8	(1)-	(1)-	7,5	17,4	17,9	12,1
Dez/07	11,3	8,8	14,2	(1)-	22,5	9,6	7,2	(1)-	(1)-	6,2	15,6	14,2	10,8
Dez/08	9,8	7,3	12,6	(1)-	19,4	9,3	5,8	(1)-	(1)-	5,5	13,5	14,5	9,0
Dez/09	9,4	7,7	11,3	(1)-	20,4	8,2	6,8	(1)-	(1)-	5,5	12,7	12,7	8,8
Dez/10	7,2	5,6	9,2	(1)-	15,8	6,2	4,8	(1)-	(1)-	4,0	10,1	10,4	6,8
Dez/11	6,4	5,7	7,2	(1)-	13,9	6,2	(1)-	(1)-	(1)-	3,8	8,7	10,1	5,9
Dez/12	6,5	5,8	7,4	(1)-	15,0	5,8	(1)-	(1)-	(1)-	4,1	8,7	9,3	6,1
Dez/13	6,1	5,5	6,7	(1)-	14,1	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,3	(1)-	5,8
Dez/14	6,1	5,8	6,4	(1)-	15,5	5,6	(1)-	(1)-	(1)-	3,3	8,6	9,5	5,4
2015													
Dez.	9,6	9,6	9,7	(1)-	23,3	8,6	7,0	(1)-	(1)-	6,4	12,5	17,3	8,4
2016													
Jan.	9,7	9,4	10,0	(1)-	21,9	9,0	8,1	(1)-	(1)-	6,7	12,3	17,4	8,5
Fev.	10,1	9,9	10,4	(1)-	22,0	9,9	7,9	(1)-	(1)-	7,1	12,9	16,7	9,2
Mar.	10,7	10,3	11,2	(1)-	23,8	10,7	7,2	(1)-	(1)-	7,5	13,7	16,7	9,9
Abr.	10,5	10,4	10,6	(1)-	24,3	10,1	7,2	(1)-	(1)-	7,2	13,7	15,0	9,9
Maio	10,2	9,9	10,5	(1)-	24,2	9,8	6,8	(1)-	(1)-	7,3	12,9	15,6	9,5
Jun.	10,3	9,8	10,9	(1)-	23,7	9,6	7,3	(1)-	(1)-	7,3	13,1	16,3	9,5
Jul.	10,4	9,9	11,0	(1)-	25,5	10,5	(1)-	(1)-	(1)-	7,0	13,6	18,6	9,4
Ago.	10,7	10,4	11,1	(1)-	24,7	10,6	6,5	(1)-	(1)-	7,0	14,0	16,9	10,0
Set.	11,0	10,7	11,3	(1)-	25,1	10,8	7,4	(1)-	(1)-	7,3	14,2	18,6	10,1
Out.	10,8	10,4	11,3	(1)-	23,9	10,1	7,7	(1)-	(1)-	7,1	14,1	15,3	10,3
Nov.	10,8	10,0	11,6	(1)-	24,3	9,8	7,5	(1)-	(1)-	6,9	14,4	13,3	10,4
Dez.	10,7	10,2	11,3	(1)-	22,5	10,7	6,7	(1)-	(1)-	6,9	14,3	13,3	10,3
Δ% mensal													
Dez/16/nov/16	-0,9	2,0	-2,6	-	-7,4	9,2	-10,7	-	-	0,0	-0,7	0,0	-1,0
Δ% no ano													
Dez/16/dez/15	11,5	6,3	16,5	-	-3,4	24,4	-4,3	-	-	7,8	14,4	-23,1	22,6
Δ% anual													
Dez/16/dez/15	11,5	6,3	16,5	-	-3,4	24,4	-4,3	-	-	7,8	14,4		22,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Dez/98	100,0	50,1	49,9	(1)-	39,7	33,6	15,0	5,9	(1)-	30,4	69,6	15,7	84,3
Dez/99	100,0	46,7	53,3	(1)-	41,1	30,7	13,2	6,9	(1)-	27,6	72,4	18,7	81,3
Dez/00	100,0	45,4	54,6	(1)-	42,4	31,1	12,8	7,5	(1)-	26,3	73,7	17,2	82,8
Dez/01	100,0	45,3	54,7	(1)-	43,8	31,0	13,8	(1)-	(1)-	28,3	71,7	19,8	80,2
Dez/02	100,0	46,4	53,6	(1)-	44,2	30,0	15,4	6,6	(1)-	26,7	73,3	17,0	83,0
Dez/03	100,0	46,5	53,5	(1)-	44,0	31,4	14,3	7,4	(1)-	27,5	72,5	19,1	80,9
Dez/04	100,0	45,6	54,4	(1)-	44,8	31,7	15,0	(1)-	(1)-	27,9	72,1	18,3	81,7
Dez/05	100,0	47,6	52,4	(1)-	42,8	33,0	14,8	7,0	(1)-	27,8	72,2	18,5	81,5
Dez/06	100,0	44,1	55,9	(1)-	42,9	33,5	13,8	7,6	(1)-	26,4	73,6	19,3	80,7
Dez/07	100,0	42,6	57,4	(1)-	44,9	31,0	14,7	(1)-	(1)-	25,1	74,9	18,3	81,7
Dez/08	100,0	40,0	60,0	(1)-	41,8	35,2	13,5	(1)-	(1)-	25,8	74,2	22,2	77,8
Dez/09	100,0	43,9	56,1	(1)-	40,9	34,6	16,0	(1)-	(1)-	27,2	72,8	20,7	79,3
Dez/10	100,0	41,4	58,6	(1)-	42,6	33,0	15,0	(1)-	(1)-	26,3	73,7	18,8	81,2
Dez/11	100,0	48,6	51,4	(1)-	40,8	37,7	(1)-	(1)-	(1)-	28,3	71,7	19,1	80,9
Dez/12	100,0	47,7	52,3	(1)-	41,8	34,0	(1)-	(1)-	(1)-	30,3	69,7	18,1	81,9
Dez/13	100,0	48,9	51,1	(1)-	41,1	33,2	(1)-	(1)-	(1)-	28,2	71,8	(1)-	82,9
Dez/14	100,0	51,0	49,0	(1)-	43,3	33,7	(1)-	(1)-	(1)-	26,0	74,0	26,0	74,0
2015													
Dez.	100,0	53,3	46,7	(1)-	42,7	33,0	15,4	(1)-	(1)-	30,9	69,1	25,2	74,8
2016													
Jan.	100,0	52,0	48,0	(1)-	37,5	35,3	18,4	(1)-	(1)-	33,1	66,9	23,1	76,9
Fev.	100,0	52,8	47,2	(1)-	35,2	37,6	17,3	(1)-	(1)-	34,0	66,0	20,5	79,5
Mar.	100,0	51,1	48,9	(1)-	35,5	39,1	15,2	(1)-	(1)-	33,8	66,2	17,9	82,1
Abr.	100,0	53,0	47,0	(1)-	36,5	37,3	15,0	(1)-	(1)-	33,1	66,9	16,5	83,5
Mai	100,0	51,6	48,4	(1)-	37,5	37,2	14,4	(1)-	(1)-	34,6	65,4	17,2	82,8
Jun.	100,0	51,2	48,8	(1)-	36,9	36,2	14,8	(1)-	(1)-	34,2	65,8	18,4	81,6
Jul.	100,0	50,6	49,4	(1)-	39,8	38,0	(1)-	(1)-	(1)-	31,6	68,4	19,7	80,3
Ago.	100,0	52,5	47,5	(1)-	38,5	37,3	13,2	(1)-	(1)-	30,5	69,5	16,3	83,7
Set.	100,0	52,4	47,6	(1)-	38,1	36,6	14,7	(1)-	(1)-	30,9	69,1	17,7	82,3
Out.	100,0	52,0	48,0	(1)-	36,8	35,1	15,2	(1)-	(1)-	30,9	69,1	15,3	84,7
Nov.	100,0	49,9	50,1	(1)-	37,4	34,5	14,9	(1)-	(1)-	30,5	69,5	16,4	83,6
Dez.	100,0	50,9	49,1	(1)-	34,6	38,2	13,5	(1)-	(1)-	30,9	69,1	17,3	82,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIACIONES	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motoциcletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Dez/98	1352	74,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez/99	1408	77,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez/00	1496	82,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez/01	1473	81,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez/02	1505	82,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez/03	1503	82,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez/04	1525	83,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez/05	1584	87,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez/06	1617	88,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez/07	1672	92,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez/08	1748	96,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez/09	1758	96,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez/10	1832	100,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez/11	1820	100,1	315	99,1	128	100,0	355	98,6	1001	101,0
Dez/12	1839	101,2	319	100,3	137	107,0	362	100,6	1000	100,9
Dez/13	1846	101,5	320	100,6	120	93,8	369	102,5	1011	102,0
Dez/14	1793	98,6	291	91,5	128	100,0	350	97,2	1006	101,5
2015										
Dez.	1724	94,8	280	88,1	133	103,9	308	85,6	984	99,3
2016										
Jan.	1677	92,2	264	83,0	120	93,8	330	91,7	948	95,7
Fev.	1651	90,8	252	79,2	115	89,8	336	93,3	933	94,1
Mar.	1649	90,7	252	79,2	106	82,8	340	94,4	937	94,6
Abr.	1686	92,7	268	84,3	116	90,6	319	88,6	967	97,6
Maió	1721	94,7	280	88,1	122	95,3	323	89,7	979	98,8
Jun.	1708	93,9	266	83,6	123	96,1	320	88,9	983	99,2
Jul.	1701	93,6	278	87,4	113	88,3	320	88,9	973	98,2
Ago.	1698	93,4	297	93,4	119	93,0	318	88,3	945	95,4
Set.	1705	93,8	301	94,7	122	95,3	330	91,7	933	94,1
Out.	1728	95,0	291	91,5	132	103,1	343	95,3	943	95,2
Nov.	1703	93,7	269	84,6	127	99,2	335	93,1	957	96,6
Dez.	1692	93,1	271	85,2	129	100,8	324	90,0	955	96,4
Δ% mensal										
Dez/16/nov/16	-0,6	-	0,7	-	1,6	-	-3,3	-	-0,2	-
Δ% no ano										
Dez/16/dez/15	-1,9	-	-3,2	-	-3,0	-	5,2	-	-2,9	-
Δ% anual										
Dez/16/dez/15	-1,9	-	-3,2	-	-3,0	-	5,2	-	-2,9	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ASSALARIADOS (2)															
	TOTAL (1)		Setor Privado								Setor Público (3)		AUTÔNOMOS		EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
	Total		Total				Com carteira assinada		Sem carteira assinada							
	Números Absolutos (4)	Índices (5)														
Dez/98	1352	92,9	856	94,0	687	93,1	587	96,9	100	75,8	169	98,3	234	86,7	105	96,3
Dez/99	1408	96,7	876	96,2	706	95,7	578	95,4	128	97,0	170	98,8	265	98,1	104	95,4
Dez/00	1496	102,7	948	104,1	772	104,6	624	103,0	148	112,1	175	101,7	275	101,9	108	99,1
Dez/01	1473	101,2	972	106,7	789	106,9	622	102,6	167	126,5	182	105,8	247	91,5	113	103,7
Dez/02	1505	103,4	964	105,8	781	105,8	640	105,6	141	106,8	183	106,4	277	102,6	108	99,1
Dez/03	1503	103,2	964	105,8	773	104,7	634	104,6	139	105,3	191	111,0	282	104,4	104	95,4
Dez/04	1525	104,7	1010	110,9	819	111,0	665	109,7	154	116,7	190	110,5	273	101,1	109	100,0
Dez/05	1584	108,8	1046	114,8	853	115,6	704	116,2	149	112,9	192	111,6	278	103,0	108	99,1
Dez/06	1617	111,1	1093	120,0	892	120,9	743	122,6	149	112,9	201	116,9	273	101,1	103	94,5
Dez/07	1672	114,8	1133	124,4	924	125,2	757	124,9	167	126,5	208	120,9	277	102,6	110	100,9
Dez/08	1748	120,1	1186	130,2	973	131,8	811	133,8	162	122,7	213	123,8	279	103,3	106	97,2
Dez/09	1758	120,7	1186	130,2	976	132,2	837	138,1	139	105,3	209	121,5	285	105,6	107	98,2
Dez/10	1832	125,8	1293	141,9	1074	145,5	920	151,8	154	116,7	219	127,3	258	95,6	99	90,8
Dez/11	1820	125,0	1285	141,1	1071	145,1	930	153,5	141	106,8	213	123,8	259	95,9	102	93,6
Dez/12	1839	126,3	1290	141,6	1072	145,3	937	154,6	135	102,3	218	126,7	263	97,4	97	89,0
Dez/13	1846	126,8	1321	145,0	1092	148,0	976	161,1	116	87,9	229	133,1	254	94,1	90	82,6
Dez/14	1793	123,1	1270	139,4	1046	141,7	947	156,3	99	75,0	224	130,2	251	93,0	89	81,7
2015																
Dez.	1724	118,4	1246	136,8	1027	139,2	940	155,1	87	65,9	219	127,3	215	79,6	92	84,4
2016																
Jan.	1677	115,2	1220	133,9	1018	137,9	924	152,5	94	71,2	202	117,4	199	73,7	87	79,8
Fev.	1651	113,4	1196	131,3	1002	135,8	906	149,5	96	72,7	192	111,6	196	72,6	91	83,5
Mar.	1649	113,3	1183	129,9	992	134,4	904	149,2	88	66,7	190	110,5	195	72,2	89	81,7
Abr.	1686	115,8	1200	131,7	1001	135,6	908	149,8	93	70,5	199	115,7	207	76,7	90	82,6
Mai	1721	118,2	1231	135,1	1030	139,6	931	153,6	99	75,0	201	116,9	213	78,9	84	77,1
Jun.	1708	117,3	1197	131,4	997	135,1	896	147,9	101	76,5	200	116,3	236	87,4	87	79,8
Jul.	1701	116,8	1186	130,2	985	133,5	895	147,7	90	68,2	201	116,9	240	88,9	92	84,4
Ago.	1698	116,6	1174	128,9	975	132,1	889	146,7	86	65,2	199	115,7	255	94,4	90	82,6
Set.	1705	117,1	1186	130,2	998	135,2	901	148,7	97	73,5	188	109,3	253	93,7	98	89,9
Out.	1728	118,7	1187	130,3	988	133,9	893	147,4	95	72,0	198	115,1	269	99,6	98	89,9
Nov.	1703	117,0	1155	126,8	964	130,6	873	144,1	91	68,9	191	111,0	270	100,0	102	93,6
Dez.	1692	116,2	1169	128,3	974	132,0	889	146,7	85	64,4	195	113,4	248	91,9	99	90,8
Δ% mensal																
Dez/16/nov/16	-0,6	-	1,2	-	1,0	-	1,8	-	-6,6	-	2,1	-	-8,1	-	-2,9	-
Δ% no ano																
Dez/16/dez/15	-1,9	-	-6,2	-	-5,2	-	-5,4	-	-2,3	-	-11,0	-	15,3	-	7,6	-
Δ% anual																
Dez/16/dez/15	-1,9	-	-6,2	-	-5,2	-	-5,4	-	-2,3	-	-11,0	-	15,3	-	7,6	-

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL (1)	RAMOS DE ATIVIDADE									
		Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total (5)	Transporte, armazena- gem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administra- tivas e serviços complemen- tares (8)	Administra- ção pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
Dez/98	74,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,0
Dez/99	77,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,0
Dez/00	82,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,0
Dez/01	81,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113,0
Dez/02	82,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,0
Dez/03	82,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,0
Dez/04	83,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109,0
Dez/05	87,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,0
Dez/06	88,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103,0
Dez/07	92,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,0
Dez/08	96,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,0
Dez/09	96,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107,0
Dez/10	100,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99,0
Dez/11	100,1	99,1	100,0	98,6	101,0	102,9	98,3	99,1	99,7	104,5	102,0
Dez/12	101,2	100,3	107,0	100,6	100,9	104,9	98,8	103,7	100,9	100,6	97,0
Dez/13	101,5	100,6	93,8	102,5	102,0	96,1	107,6	100,0	102,8	105,1	90,0
Dez/14	98,6	91,5	100,0	97,2	101,5	95,1	107,6	97,2	107,0	101,1	89,0
2015											
Dez.	94,8	88,1	103,9	85,6	99,3	96,1	94,2	99,1	101,3	106,2	92,0
2016											
Jan.	92,2	83,0	93,8	91,7	95,7	100,0	90,7	101,9	94,9	99,4	87,0
Fev.	90,8	79,2	89,8	93,3	94,1	100,0	92,4	103,7	89,2	96,6	91,0
Mar.	90,7	79,2	82,8	94,4	94,6	101,0	94,8	98,1	91,8	96,0	89,0
Abr.	92,7	84,3	90,6	88,6	97,6	93,1	102,9	99,1	95,3	102,8	90,0
Mai	94,7	88,1	95,3	89,7	98,8	96,1	100,0	101,9	99,1	106,2	84,0
Jun.	93,9	83,6	96,1	88,9	99,2	90,2	102,9	105,6	98,1	105,1	87,0
Jul.	93,6	87,4	88,3	88,9	98,2	88,2	98,3	104,6	99,4	101,7	92,0
Ago.	93,4	93,4	93,0	88,3	95,4	89,2	96,5	96,3	96,5	98,3	90,0
Set.	93,8	94,7	95,3	91,7	94,1	89,2	92,4	94,4	93,7	98,3	98,0
Out.	95,0	91,5	103,1	95,3	95,2	94,1	94,2	91,7	94,6	101,1	98,0
Nov.	93,7	84,6	99,2	93,1	96,6	86,3	89,0	102,8	93,0	109,6	102,0
Dez.	93,1	85,2	100,8	90,0	96,4	85,3	89,5	107,4	93,7	108,5	99,0
Δ% mensal											
Dez/16/nov/16	-0,6	0,7	16	-3,3	-0,2	-12	0,6	4,5	0,8	-10	-2,9
Δ% no ano											
Dez/16/dez/15	-18	-3,3	-3,0	5,1	-2,9	-11,2	-5,0	8,4	-7,5	2,2	7,6
Δ% anual											
Dez/16/dez/15	-18	-3,3	-3,0	5,1	-2,9	-11,2	-5,0	8,4	-7,5	2,2	7,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

5. As variações aqui apresentadas podem diferir, ligeiramente, daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS	ATRIBUTOS PESSOAIS												
	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Dez/98	100,0	58,0	42,0	(1)-	21,2	41,7	22,8	10,2	2,9	49,8	50,2	10,1	89,9
Dez/99	100,0	57,0	43,0	(1)-	20,6	40,1	23,9	11,3	3,4	49,1	50,9	11,2	88,8
Dez/00	100,0	56,6	43,4	(1)-	20,8	39,3	23,5	11,4	4,0	49,3	50,7	10,5	89,5
Dez/01	100,0	56,3	43,7	(1)-	20,4	39,6	23,8	12,3	3,4	50,0	50,0	11,9	88,1
Dez/02	100,0	55,9	44,1	(1)-	21,0	37,8	24,3	12,6	3,8	49,0	51,0	10,6	89,4
Dez/03	100,0	56,8	43,2	(1)-	20,8	37,5	24,3	13,2	3,9	48,6	51,4	11,6	88,4
Dez/04	100,0	55,5	44,5	(1)-	20,9	37,7	23,7	13,2	3,9	48,2	51,8	10,3	89,7
Dez/05	100,0	55,9	44,1	(1)-	19,6	37,8	24,4	14,2	3,7	48,1	51,9	12,3	87,7
Dez/06	100,0	55,7	44,3	(1)-	19,1	38,7	24,2	14,0	3,7	48,3	51,7	13,1	86,9
Dez/07	100,0	56,0	44,0	(1)-	19,7	37,1	24,0	15,0	4,0	48,5	51,5	14,1	85,9
Dez/08	100,0	54,8	45,2	(1)-	18,8	37,2	23,9	15,1	4,5	48,5	51,5	14,3	85,7
Dez/09	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,6	40,0	22,7	15,3	5,2	48,2	51,8	14,8	85,2
Dez/10	100,0	54,7	45,3	(1)-	17,7	38,7	23,4	15,4	4,7	48,6	51,4	12,6	87,4
Dez/11	100,0	55,0	45,0	(1)-	17,2	38,7	22,2	16,2	5,5	48,7	51,3	11,6	88,4
Dez/12	100,0	54,2	45,8	(1)-	16,5	38,8	22,3	16,6	5,5	48,8	51,2	12,3	87,7
Dez/13	100,0	53,8	46,2	(1)-	16,3	38,2	22,3	17,8	5,3	48,9	51,1	12,2	87,8
Dez/14	100,0	53,5	46,5	(1)-	15,4	37,2	23,1	17,7	6,3	48,9	51,1	16,1	83,9
2015													
Dez.	100,0	53,5	46,5	(1)-	15,0	37,7	21,8	19,7	5,8	48,4	51,6	12,8	87,2
2016													
Jan.	100,0	53,7	46,3	(1)-	14,3	38,4	22,3	19,0	5,9	49,2	50,8	11,7	88,3
Fev.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,1	38,4	22,6	18,6	6,3	49,9	50,1	11,5	88,5
Mar.	100,0	53,4	46,6	(1)-	13,6	39,1	23,4	17,7	6,2	50,1	49,9	10,7	89,3
Abr.	100,0	53,6	46,4	(1)-	13,3	38,9	22,5	19,1	6,1	50,4	49,6	11,0	89,0
Mai	100,0	53,3	46,7	(1)-	13,3	38,8	22,4	18,8	6,3	49,9	50,1	10,5	89,5
Jun.	100,0	54,1	45,9	(1)-	13,7	39,2	21,6	18,6	6,6	49,7	50,3	10,9	89,1
Jul.	100,0	53,6	46,4	(1)-	13,5	37,9	23,0	18,2	6,9	49,3	50,7	10,1	89,9
Ago.	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,1	37,8	22,7	18,6	6,6	48,8	51,2	9,6	90,4
Set.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,0	37,4	22,6	18,5	7,2	48,4	51,6	9,5	90,5
Out.	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,3	37,9	22,1	18,0	7,5	49,0	51,0	10,3	89,7
Nov.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,0	38,1	22,3	17,7	7,7	50,1	49,9	12,8	87,2
Dez.	100,0	53,8	46,2	(1)-	14,3	38,2	22,4	18,4	6,7	50,3	49,7	13,5	86,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Nov./98	2 319	107,0	2 253	105,0	2 047	110,8
Nov./99	2 190	101,0	2 212	103,1	1 819	98,5
Nov./00	2 140	98,7	2 125	99,1	1 790	96,9
Nov./01	2 122	97,9	2 156	100,5	1 788	96,8
Nov./02	2 044	94,3	2 045	95,3	1 644	89,0
Nov./03	1 923	88,7	1 980	92,3	1 425	77,2
Nov./04	1 849	85,3	1 936	90,3	1 475	79,9
Nov./05	1 943	89,6	1 992	92,9	1 476	79,9
Nov./06	1 996	92,1	2 012	93,8	1 602	86,7
Nov./07	1 999	92,2	2 010	93,7	1 694	91,7
Nov./08	2 068	95,4	2 080	97,0	1 716	92,9
Nov./09	2 103	97,0	2 096	97,7	1 799	97,4
Nov./10	2 214	102,1	2 152	100,3	1 909	103,4
Nov./11	2 234	103,0	2 216	103,3	1 916	103,7
Nov./12	2 249	103,7	2 168	101,1	2 123	114,9
Nov./13	2 324	107,2	2 283	106,4	2 109	114,2
Nov./14	2 217	102,3	2 160	100,7	2 186	118,4
2015						
Nov.	2 075	95,7	1 976	92,1	1 855	100,4
Dez.	2 031	93,7	1 906	88,9	1 888	102,2
2016						
Jan.	2 020	93,2	1 915	89,3	1 877	101,6
Fev.	1 981	91,4	1 866	87,0	1 842	99,7
Mar.	2 020	93,2	1 915	89,3	1 806	97,8
Abr.	1 995	92,0	1 910	89,0	1 757	95,1
Mai	2 028	93,5	1 980	92,3	1 786	96,7
Jun.	1 991	91,8	1 996	93,1	1 728	93,6
Jul.	1 966	90,7	1 999	93,2	1 653	89,5
Ago.	1 850	85,3	1 884	87,8	1 526	82,6
Set.	1 848	85,2	1 852	86,3	1 478	80,0
Out.	1 864	86,0	1 860	86,7	1 615	87,4
Nov.	1 916	88,4	1 906	88,9	1 623	87,9
Δ% mensal						
Nov./16/out./16	2,8	-	2,5	-	0,5	-
Δ% no ano						
Nov./16/dez./15	-5,7	-	0,0	-	-14,0	-
Δ% anual						
Nov./16/nov./15	-7,7	-	-3,5	-	-12,5	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./16. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2016										
RENDIMENTO REAL										
PERÍODOS E VARIAÇÕES	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Nov./98	573	935	1516	2 697	4 987	748	997	1530	2 551	4 658
Nov./99	498	855	1363	2 656	4 849	705	946	1444	2 656	4 667
Nov./00	497	839	1335	2 455	4 589	678	946	1377	2 439	4 278
Nov./01	586	881	1343	2 405	4 509	723	921	1420	2 405	4 408
Nov./02	539	800	1288	2 222	4 466	666	888	1333	2 206	4 263
Nov./03	564	804	1190	2 256	4 338	700	885	1285	2 148	4 158
Nov./04	571	820	1216	2 124	3 956	674	879	1319	2 166	3 956
Nov./05	632	842	1263	2 105	4 140	741	947	1263	2 105	3 930
Nov./06	687	902	1247	2 161	4 115	794	994	1358	2 174	3 978
Nov./07	696	935	1321	2 245	3 867	773	967	1353	2 255	3 867
Nov./08	719	917	1372	2 306	4 291	798	999	1390	2 247	4 081
Nov./09	794	1013	1366	2 219	4 267	853	1024	1366	2 219	4 041
Nov./10	832	1010	1452	2 446	4 621	897	1060	1468	2 419	4 124
Nov./11	852	1069	1527	2 459	4 581	916	1099	1527	2 392	4 479
Nov./12	888	1125	1571	2 618	4 285	933	1143	1504	2 411	4 152
Nov./13	907	1122	1583	2 639	4 618	954	1171	1583	2 507	4 311
Nov./14	986	1197	1592	2 481	3 939	992	1220	1571	2 440	3 804
2015										
Nov.	884	1089	1490	2 208	3 716	901	1099	1502	2 135	3 495
Dez.	875	1082	1458	2 187	3 609	925	1088	1452	2 041	3 401
2016										
Jan.	892	1090	1499	2 159	3 634	949	1117	1469	2 087	3 360
Fev.	916	1094	1443	2 167	3 445	956	1136	1420	2 060	3 137
Mar.	934	1081	1497	2 141	3 434	948	1158	1471	2 106	3 135
Abr.	925	1061	1426	2 121	3 296	932	1113	1423	2 086	3 105
Mai	909	1033	1429	2 101	3 537	923	1085	1443	2 066	3 415
Jun.	900	1023	1415	2 081	3 546	924	1086	1466	2 046	3 410
Jul.	899	1025	1436	2 063	3 450	939	1110	1487	2 028	3 382
Ago.	849	1018	1376	2 014	3 122	929	1113	1432	2 014	3 088
Set.	852	1031	1370	2 005	3 041	949	1096	1392	2 005	3 075
Out.	844	1018	1398	2 035	3 070	947	1095	1406	2 002	3 094
Nov.	887	1017	1462	2 034	3 168	950	1100	1440	2 021	3 154
Δ% mensal										
Nov./16/out./16	5,1	-0,1	4,6	0,0	3,2	0,3	0,5	2,4	0,9	1,9
Δ% no ano										
Nov./16/dez./15	1,4	-6,0	0,3	-7,0	-12,2	2,7	1,1	-0,8	-1,0	-7,3
Δ% anual										
Nov./16/nov./15	0,3	-6,6	-1,9	-7,9	-14,7	5,4	0,1	-4,1	-5,3	-9,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./16.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2016												
RENDIMENTO MÉDIO REAL												
PERÍODOS E VARIACÕES	Ocupados (1)					Assalariados (2)						
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Nov/98	400	633	1194	2 015	5 433	8 170	577	758	1244	1983	5 029	7 557
Nov/99	329	548	1089	1872	5 254	7 982	542	710	1173	1922	5 048	7 604
Nov/00	343	554	1062	1812	5 137	7 940	532	704	1127	1829	4 845	7 460
Nov/01	394	604	1079	1793	5 022	7 778	575	732	1147	1829	4 916	7 582
Nov/02	382	577	1020	1677	4 909	7 564	550	693	1081	1693	4 717	7 227
Nov/03	352	545	989	1603	4 558	7 066	552	691	1061	1651	4 521	6 986
Nov/04	356	560	995	1568	4 280	6 577	567	713	1078	1629	4 325	6 680
Nov/05	415	613	1036	1620	4 507	6 971	609	751	1103	1660	4 457	6 904
Nov/06	429	647	1084	1672	4 581	7 057	640	787	1144	1704	4 418	6 752
Nov/07	438	658	1099	1680	4 562	7 039	643	795	1161	1706	4 384	6 706
Nov/08	478	691	1123	1728	4 733	7 249	652	803	1164	1722	4 636	7 133
Nov/09	537	747	1163	1734	4 773	7 353	721	861	1197	1751	4 579	7 044
Nov/10	630	816	1225	1846	4 965	7 588	750	892	1243	1805	4 664	7 177
Nov/11	635	836	1280	1927	4 892	7 272	778	917	1298	1910	4 735	7 059
Nov/12	681	880	1311	1961	4 841	7 184	791	948	1314	1890	4 517	6 698
Nov/13	668	879	1349	2 022	5 042	7 559	801	958	1362	1943	4 866	7 348
Nov/14	707	927	1374	2 015	4 548	6 664	858	1008	1383	1942	4 299	6 276
2015												
Nov.	673	856	1247	1811	4 380	6 661	779	920	1264	1760	3 958	5 893
Dez.	677	860	1238	1765	4 258	6 483	795	925	1250	1701	3 744	5 587
2016												
Jan.	701	887	1262	1772	4 159	6 290	806	950	1282	1719	3 704	5 476
Fev.	725	900	1255	1742	4 029	6 125	840	967	1274	1685	3 534	5 160
Mar.	712	897	1276	1789	4 113	6 324	836	967	1295	1731	3 662	5 433
Abr.	660	856	1230	1772	4 115	6 221	804	929	1249	1716	3 741	5 588
Mai	612	825	1204	1757	4 314	6 566	766	903	1227	1712	4 072	6 235
Jun.	619	822	1193	1736	4 206	6 304	758	902	1235	1727	4 111	6 278
Jul.	629	834	1214	1728	4 084	6 212	783	928	1258	1728	4 073	6 237
Ago.	587	806	1191	1674	3 726	5 607	763	913	1241	1694	3 683	5 493
Set.	580	807	1185	1654	3 742	5 743	786	920	1220	1654	3 613	5 409
Out.	551	791	1184	1665	3 812	5 816	798	928	1222	1662	3 628	5 408
Nov.	619	826	1215	1707	3 915	5 992	836	947	1243	1685	3 749	5 657
Δ% mensal												
Nov/16/out/16	12,3	4,4	2,6	2,5	2,7	3,0	4,8	2,0	1,7	1,4	3,3	4,6
Δ% no ano												
Nov/16/dez/15	-8,6	-4,0	-1,9	-3,3	-8,1	-7,6	5,2	2,4	-0,6	-0,9	0,1	1,3
Δ% anual												
Nov/16/nov/15	-8,0	-3,5	-2,6	-5,7	-10,6	-10,0	7,3	2,9	-1,7	-4,3	-5,3	-4,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./16.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Nov./98	91,8	107,7	98,9	93,8	106,1	99,6
Nov./99	95,0	101,1	96,1	95,1	103,2	98,1
Nov./00	101,8	99,0	100,8	102,6	99,5	102,1
Nov./01	101,0	98,2	99,2	104,7	100,8	105,6
Nov./02	103,0	94,3	97,2	106,9	95,5	102,1
Nov./03	101,7	88,8	90,3	104,5	92,4	96,6
Nov./04	105,8	85,0	89,9	110,7	89,9	99,5
Nov./05	108,1	89,7	96,9	115,9	93,0	107,8
Nov./06	111,4	92,3	102,9	118,9	94,3	112,2
Nov./07	114,7	92,0	105,6	123,6	93,7	115,8
Nov./08	122,3	95,6	116,9	133,3	97,4	129,8
Nov./09	120,7	96,8	116,8	130,2	97,4	126,8
Nov./10	126,8	102,4	129,8	141,8	100,9	143,0
Nov./11	126,6	103,5	131,0	141,3	104,0	147,0
Nov./12	126,8	104,2	132,1	141,8	101,7	144,2
Nov./13	127,8	108,0	138,0	144,4	107,6	155,3
Nov./14	125,5	102,7	128,8	139,8	101,3	141,6
2015						
Nov.	119,6	96,5	115,4	135,2	93,3	126,2
Dez.	120,1	94,3	113,2	136,8	89,7	122,7
2016						
Jan.	116,9	93,9	109,8	134,1	90,3	121,1
Fev.	114,9	92,2	105,9	131,4	88,1	115,8
Mar.	114,7	94,1	107,8	130,1	90,6	117,8
Abr.	117,2	93,0	109,1	131,9	90,4	119,2
Mai	119,8	94,5	113,2	135,4	93,7	126,8
Jun.	118,9	92,6	110,1	131,5	94,2	124,0
Jul.	118,5	91,5	108,4	130,2	94,3	122,8
Ago.	118,4	86,0	101,8	129,0	88,7	114,5
Set.	119,0	85,8	102,1	130,3	87,2	113,6
Out.	120,2	86,7	104,2	130,3	87,7	114,3
Nov.	118,6	89,1	105,6	127,0	89,9	114,1
Δ% mensal						
Nov./16/out./16	-1,3	2,8	1,3	-2,5	2,5	-0,2
Δ% no ano						
Nov./16/dez./15	-1,2	-5,5	-6,7	-7,2	0,2	-7,0
Δ% anual						
Nov./16/nov./15	-0,8	-7,7	-8,5	-6,1	-3,6	-9,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
		Setor de Atividade			Carteira de Trabalho			
		Total	Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	
Nov/98	2 253	2 006	-	-	-	2 114	1364	3 262
Nov/99	2 212	1927	-	-	-	2 043	1357	3 400
Nov/00	2 125	1855	-	-	-	1988	1265	3 331
Nov/01	2 156	1859	-	-	-	1985	1369	3 474
Nov/02	2 045	1742	-	-	-	1865	1150	3 363
Nov/03	1980	1661	-	-	-	1767	1147	3 287
Nov/04	1936	1653	-	-	-	1781	1072	3 169
Nov/05	1992	1707	-	-	-	1830	1090	3 305
Nov/06	2 012	1719	-	-	-	1817	1203	3 331
Nov/07	2 010	1744	-	-	-	1837	1305	3 263
Nov/08	2 080	1768	-	-	-	1857	1320	3 627
Nov/09	2 096	1846	-	-	-	1943	1275	3 358
Nov/10	2 152	1891	-	-	-	1971	1404	3 578
Nov/11	2 216	1935	2 011	1709	1952	2 014	1414	3 779
Nov/12	2 168	1910	2 088	1726	1895	1967	1505	3 601
Nov/13	2 283	1982	2 157	1772	1983	2 060	1333	3 889
Nov/14	2 160	1945	2 080	1762	1921	1992	(6)	3 344
2015								
Nov.	1976	1762	1823	1536	1824	1788	(6)	3 305
Dez.	1906	1704	1771	1507	1744	1732	(6)	3 307
2016								
Jan.	1915	1736	1769	1576	1783	1765	(6)	3 158
Fev.	1866	1707	1720	1561	1765	1734	(6)	3 041
Mar.	1915	1741	1745	1639	1790	1772	(6)	3 134
Abr.	1910	1725	1702	1591	1803	1767	(6)	3 260
Mai	1980	1751	1811	1554	1797	1800	(6)	3 459
Jun.	1996	1761	1837	1521	1825	1810	(6)	3 349
Jul.	1999	1737	1833	1515	1798	1772	(6)	3 404
Ago.	1884	1644	1696	1462	1725	1688	(6)	3 303
Set.	1852	1633	1606	1475	1682	1670	(6)	3 147
Out.	1860	1689	1686	1471	1747	1730	(6)	2 925
Nov.	1906	1741	1726	1564	1790	1788	(6)	2 868
Δ% mensal								
Nov/16/out/16	2,5	3,1	2,4	6,3	2,5	3,4	-	-19
Δ% no ano								
Nov/16/dez/15	0,0	2,2	-2,5	3,8	2,6	3,2	-	-13,3
Δ% anual								
Nov/16/nov/15	-3,5	-1,2	-5,3	1,8	-1,9	0,0	-	-13,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./16.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Notas técnicas

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

SECRETÁRIO: Cristiano Tatsch

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, André Luis Vieira Campos, Leandro Valiati, Ricardo Franzói e Carlos Augusto Schlabit. **CONSELHO CURADOR:** Mayara Penna Dias, Olavo Cesar Dias Monteiro e Irma Carina Brum Macolmes.

PRESIDENTE: José Reovaldo Oltramari

DIRETOR TÉCNICO: Martinho Roberto Lazzari

DIRETORA ADMINISTRATIVA: Daniella Baldasso

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Catarina Paladini

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE (interino): Gilberto Francisco Baldasso

DIRETOR TÉCNICO: Darci Cunha

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Gilberto Francisco Baldasso

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Zenaide Honório

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (Seade)

DIRETORA-EXECUTIVA: Dalmo Nogueira Filho

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO

MINISTRO: Ronaldo Nogueira

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Rafael Bassegio Caumo (FEE), Michele Krieger Bohnert (FGTAS) e Virginia Donoso (DIEESE).

Estatístico Responsável: Claudia Algayer da Rosa (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Clotilde Rejane Meneghetti (FEE). **Estagiários:** Guilherme Andrei Castelo Branco Navarro, Manuela Rosa Pereira (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Auxiliares:** Camila Marques de Souza (FGTAS), Afonso Gaviraghi Ferreira, Daniel Leal Vieira Silveira, Luciano Bracht Barros, Sandra Targanski Krieger (FEE). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Jaqueline Cristiane dos Santos, Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss (FGTAS), Adriana Lizete Schneider Dias, Rodrigo Goulart Campelo (FEE). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Iracema Keila Castelo Branco (Coordenadora — FEE). **Técnicos:** André Luiz Leite Chaves, Fernanda Rodrigues Vargas, Jorge Augusto Silveira Verlindo, Patrícia Klaser Biasoli, Raul Luís Assumpção Bastos, Romeu Luiz Knob (FEE) e Claudia Algayer da Rosa (FGTAS). **Bolsista:** Priscila von Dietrich (FAPERGS). **Controle de Qualidade:** Juciara Veiga de Campos (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Londi Milke, Lisete Maria Giroto, Sílvio José Ferreira, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rosset (FGTAS). **Estagiários:** Axel Ravazolli de Los Angeles, Carolina Diniz Schumann, Caroline Inagiê B. da Silva, Guilherme Carlos C. da Silva, Jéssica Cristine B. da Silva, José Eduardo R. Brodt, Luciano Reis, Marcos Stephanini e Vitor Silva de Fraga. **Editoração:** Breno Camargo Serafini (revisão) (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**



**MINISTÉRIO DO
TRABALHO**



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134

Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS

E-mail: ped@fee.tche.br

www.fee.rs.gov.br